

## Editorial

# A RELEVÂNCIA DAS PESQUISAS EM CONTABILIDADE APLICADA À PRÁTICA PROFISSIONAL

**Eliseu Martins**

Professor Emérito da FEA USP Campus Capital e FEA USP Campus Ribeirão Preto. <http://lattes.cnpq.br/3474819542648296>  
<https://orcid.org/0000-0002-7652-7218>

**Eduardo Flores**

Professor do Departamento de Contabilidade e Atuária da FEA/USP (Campus Capital). <http://lattes.cnpq.br/9842531509262343>  
<https://orcid.org/0000-0002-5284-5107>

A contabilidade, enquanto área de conhecimento e prática profissional, é frequentemente associada a um conjunto de normas e técnicas que visam fornecer informações financeiras relevantes para a tomada de decisão. No entanto, o papel dos profissionais de contabilidade vai muito além do registro de transações e preparação de demonstrações financeiras. A verdadeira essência da profissão está em sua capacidade de influenciar positivamente os negócios e a sociedade, o que torna essencial que contadores e pesquisadores contribuam para a evolução do campo, desenvolvendo estudos voltados a questões emergentes da prática profissional.

É também característica essencial da profissão de contador a sua resiliência em estar sempre no foco de interesses divergentes, quer quando preparador quer quando auditor. Característica essa que separa genuinamente os profissionais com “p” maiúsculo. E essa visão é tão forte em tantos países que levou a se confiar nessa profissão para a elaboração e auditoria de todas as informações vinculadas ao ESG.

É necessário, portanto, que se aproveite a oportunidade para bem executar essa nova tarefa pela qual o mundo todo aguarda. Mas para isso são necessárias pesquisas e mais pesquisas que mostrem os caminhos a serem seguidos.

O desenvolvimento de pesquisas aplicadas por profissionais da contabilidade é não apenas uma oportunidade, mas uma responsabilidade. É por meio dessas investigações que surgem soluções inovadoras para os desafios que afetam diretamente a qualidade da informação contábil e a credibilidade das demonstrações financeiras. Em um ambiente cada vez mais dinâmico, caracterizado pela globalização dos mercados, pela evolução das normas internacionais e pelo surgimento de novas exigências regulatórias — como as normas relacionadas à informação financeira de sustentabilidade (IFRS S1 e S2) e de relatórios integrados —, os contadores precisam estar à frente das mudanças e propor práticas que mantenham a profissão relevante e eficaz.

A pesquisa aplicada contribui para a melhoria das práticas contábeis, oferecendo insights sobre temas como governança corporativa, gerenciamento de riscos, mensuração de ativos intangíveis, *disclosure* de informações não financeiras e tributação. Ela também aborda aspectos éticos e comportamentais, essenciais para garantir que os profissionais mantenham um padrão elevado de atuação em um cenário de crescentes expectativas do público quanto à transparência e responsabilidade social corporativa. Assim, a busca pelo desenvolvimento de conhecimento não deve ser restrita ao ambiente acadêmico. Pelo contrário, é na intersecção entre teoria e prática que surgem as maiores inovações.

Por outro lado, é imprescindível reconhecer que a distância entre o universo acadêmico e a prática profissional muitas vezes é uma barreira para o avanço de pesquisas aplicadas. As organizações e os profissionais em atividade enfrentam desafios diários que, se não forem devidamente investigados, podem criar um hiato entre o que é estudado e o que realmente é praticado. Portanto, é necessário um esforço conjunto de aproximação entre profissionais e acadêmicos, por meio de parcerias que tenham como objetivo não apenas a produção de conhecimento, mas a implementação prática de soluções e a melhoria contínua das normas e práticas contábeis.

É necessário que ambos os lados caminhem para a convergência, e que nenhum fique à espera apenas do outro se movimentar. Hoje o mundo acadêmico está muito distante do mundo prático no que diz respeito à análise crítica e principalmente no campo da busca por novos conceitos, por novas teorias. Constata-se muito, critica-se pouco e inova-se menos ainda. E pior, tudo dentro de uma linguagem praticamente inacessível ao mundo prático. Fora o problema da ausência ainda sentida de utilidade prática para um certo percentual desses trabalhos acadêmicos. Levantam-se as consequências, por exemplo, da aplicação das normas contábeis, mas pouco se propõe para corrigir caminhos quando necessário.

Por outro lado, o mundo real dos profissionais práticos não tem necessariamente levado seus constituintes a procurar o que ocorre no mundo acadêmico (veja-se e aplauda-se os movimentos mais recentes dos órgãos reguladores mais relevantes no mundo nesse sentido). E também aparentemente não têm os práticos procurado tanto esse outro universo para discussão. Afinal, os profissionais talvez tenham, em tantos momentos, muito mais condições de analisar, criticar e propor alternativas. Seu senso de materialidade, de relevância, de conhecimento das necessidades dos usuários internos e externos à entidade, das dificuldades e dos custos para a obtenção da informação são fundamentais para a criação de melhores alternativas.

Nesse contexto, os profissionais que atuam em entidades de fiscalização, auditoria e consultoria desempenham um papel crucial. Com sua experiência de campo, eles trazem uma visão realista e pragmática das dificuldades e lacunas

presentes nas normas e na sua aplicação. É por meio de pesquisas focadas, como aquelas conduzidas em temas de avaliação de ativos complexos, provisões e passivos contingentes, *impairments*, amortizações, reconhecimento de receitas, valoração de ativos ou na medição de impactos ambientais etc., que se identifica a necessidade de aperfeiçoamento dos padrões vigentes e se propõem mudanças que beneficiam toda a cadeia de *stakeholders*.

Um bom exemplo dessa sinergia pode ser visto na evolução dos conceitos de governança e *disclosure* de práticas ambientais, sociais e de governança (ESG). A pressão por mais transparência em relatórios financeiros e não financeiros só começou a ser atendida quando pesquisadores passaram a explorar, de forma profunda, como as práticas ESG afetam o valor de mercado das empresas e a confiança dos investidores. Da mesma forma, a análise dos impactos da IFRIC 23 — que aborda a incerteza sobre tratamentos de impostos — demonstra a importância de se examinar como a interpretação de normas afeta a estratégia fiscal das empresas e, conseqüentemente, sua conformidade tributária e imagem no mercado.

Os contadores-pesquisadores possuem, assim, uma perspectiva privilegiada para promover mudanças significativas e pautar o desenvolvimento de atos normativos mais coerentes e aplicáveis. Quando um profissional se envolve em pesquisa aplicada, ele agrega valor não apenas ao seu próprio repertório, mas também ao desenvolvimento da profissão como um todo. As habilidades investigativas permitem que o contador desenvolva um olhar crítico e uma capacidade de questionamento que são essenciais para navegar em um ambiente de negócios em constante transformação.

O incentivo à pesquisa aplicada também deve estar no cerne das estratégias das principais instituições contábeis e conselhos de classe. Ao criar um ambiente que fomente a busca por conhecimento e a troca de ideias entre profissionais e acadêmicos, essas entidades promovem a formação de líderes intelectuais que irão guiar a profissão nos próximos anos. Isso não apenas fortalece a imagem dos profissionais de contabilidade, mas também contribui para a confiança do público nos relatórios financeiros e no papel da contabilidade como um pilar de suporte à estabilidade econômica e ao desenvolvimento sustentável.

Portanto, fica o convite para que os profissionais de contabilidade se engajem cada vez mais em pesquisas que respondam aos problemas concretos do seu dia a dia e que tragam novas luzes sobre práticas tradicionais, ajudando a profissão a acompanhar as transformações tecnológicas, sociais e econômicas do século XXI. Afinal, é por meio da pesquisa aplicada que os contadores consolidam sua relevância e garantem que a contabilidade continue a ser uma ferramenta indispensável para a prosperidade das empresas e da sociedade.

De mais a mais, o proceder metodológico, quando incutido na prática profissional dos contadores, tem o potencial de incrementar a sua produtividade hora-homem, pois permite que as atividades cotidianas sejam elaboradas de maneira sistemática e contando com uma orientação prévia das razões e porquês do seu desenvolvimento.

Em um mundo de mudanças rápidas e profundas, cabe aos profissionais de contabilidade se posicionarem não apenas como guardiões da conformidade, mas como protagonistas no desenvolvimento de novas práticas que irão moldar o futuro da profissão. O desafio está lançado. Sem esquecer de dizer que cabe ao mundo acadêmico se encaminhar também para o outro lado, muito mais para o mundo real; e para o mundo da crítica e da criatividade.